

O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR E FACILITADOR NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

THE ROLE OF THE TEACHER AS A MEDIATOR AND FACILITATOR IN THE LEARNING ENVIRONMENT

Cassia Danielle Lonardononi do Nascimento Stekich¹

Claudio G. De Mattos²

Filomena Alves Pereira³

Iracema Rocha Marreiros⁴

Rodi Narciso⁵

Resumo: A pesquisa objetivou a analisar e compreender o papel do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, com foco no *e-learning*. O qual foi contemplado através da revisão bibliográfica em si e no caso escolhido e apresentado no estudo. Este paper teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto da disciplina EDU620 – Teorias da Aprendizagem e o Design de Ambientes de *E-learning*. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados os descritores ‘Professor como mediador’, ‘Facilitação da aprendizagem’, ‘Ambiente de aprendizagem online (*e-learning*)’ e ‘Tecnologia educacional’ nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES/MEC e Google Acadêmico. Considerando alguns critérios de inclusão para serem utilizados, como: artigos publicados no período de 2018 a 2023; em periódicos nacionais, na área da educação, publicados em português e que se encontravam na íntegra e com os devidos endereços eletrônicos abertos ao público sem a necessidade de cadastros para acesso. Este artigo destacou a importância do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, ressaltando os desafios e estratégias envolvidos na dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes. Ao compreender esses aspectos e adotar práticas pedagógicas eficazes, os professores estarão melhor preparados para promover uma aprendizagem significativa e potencializar o uso da tecnologia como uma ferramenta facilitadora no processo educacional.

Palavras-chave: Professor como mediador. Facilitação da aprendizagem. Ambiente de aprendizagem online (*e-learning*). Tecnologia educacional.

1 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia e Atendimento Educacional Especializado. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: clonardononi@yahoo.com.br

2 Licenciado em Matemática (UNIFACS); Licenciado em História (UNEB); Especialista em Educação Matemática Com Novas Tecnologias. (FTC); Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática (FAC); Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University - Flórida. E-mail: cgmvtoria@yahoo.com.br

3 Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) Especialistas em Psicopedagógico pelo Instituto Superior de Educação Programas (ISEPRO); Mestrando Em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University- Flórida); E-MAIL f.iomori@hotmail.com

4 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Gestão e supervisão escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: irochamarreiros@yahoo.com.br

5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com

Abstract: This research aims to analyze and understand the role of the teacher as a mediator and facilitator in the learning environment, with a focus on e-learning. This was accomplished through a literature review conducted in the chosen case study presented in this study. The methodology employed in this paper was a literature review based on the theoretical framework discussed in the course EDU620 - Learning Theories and the Design of E-learning Environments. The descriptors 'Teacher as mediator', 'Facilitation of learning', 'Online learning environment (e-learning)', and 'Educational technology' were used to search the databases of CAPES/MEC Periodicals Portal and Google Scholar. The inclusion criteria included articles published between 2018 and 2023, in national education journals, written in Portuguese, available in full-text and accessible to the public without the need for registration. This article highlights the importance of the teacher as a mediator and facilitator in the learning environment, emphasizing the challenges and strategies involved in the dynamics between the teacher, technology, and students. By understanding these aspects and adopting effective pedagogical practices, teachers will be better prepared to promote meaningful learning and enhance the use of technology as a facilitative tool in the educational process.

Keywords: Teacher as mediator. Facilitation of learning. Online learning environment (e-learning). Educational technology.

1 Introdução

Nos últimos anos, tem havido uma crescente integração de tecnologias digitais no campo da educação, transformando o ambiente de aprendizagem e redefinindo o papel do professor. Nesse contexto, o professor assume um novo papel como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, buscando proporcionar uma experiência educacional significativa e enriquecedora para os estudantes.

Diversos autores têm discutido essa temática, fornecendo insights valiosos para compreendermos o papel do professor nesse novo cenário educacional. Um dos autores relevantes é Jonassen (2018), que destaca a importância do professor como mediador no processo de aprendizagem. Segundo ele, o professor desempenha um papel fundamental ao auxiliar os estudantes a construir seu conhecimento, facilitando a compreensão e a transferência dos conceitos para situações práticas. O autor enfatiza a necessidade de os professores desenvolverem habilidades de mediação, como questionamento eficaz, feedback construtivo e orientação individualizada.

Outro autor de destaque é Siemens (2019), que explora o impacto das tecnologias digitais no ambiente de aprendizagem. Siemens argumenta que o ambiente de aprendizagem tecnológico oferece uma ampla gama de recursos e possibilidades para apoiar a aprendizagem ativa e colaborativa. Ele ressalta que o professor deve estar preparado para aproveitar essas ferramentas tecnológicas e criar oportunidades de interação significativa entre os estudantes, promovendo a construção conjunta do conhecimento.

Além disso, Puentedura (2020) traz uma perspectiva interessante sobre a dinâmica entre o professor, a tecnologia e os estudantes. O autor destaca os desafios enfrentados pelos professores na era das tendências educacionais, como a personalização da aprendizagem e o uso de ferramentas de análise de dados. Ele argumenta que os professores devem adotar estratégias flexíveis e adaptativas para engajar os estudantes e aproveitar ao máximo as tecnologias disponíveis,

visando potencializar a aprendizagem.

O objetivo deste artigo é analisar e compreender o papel do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, com foco no *e-learning*.

Este paper teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto da disciplina EDU620 – Teorias da Aprendizagem e o Design de Ambientes de *E-learning*. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados os descritores ‘Professor como mediador’, ‘Facilitação da aprendizagem’, ‘Ambiente de aprendizagem online (*e-learning*)’ e ‘Tecnologia educacional’ nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES/MEC e Google Acadêmico. Considerando alguns critérios de inclusão para serem utilizados, como: artigos publicados no período de 2018 a 2023; em periódicos nacionais, na área da educação, publicados em português e que se encontravam na íntegra e com os devidos endereços eletrônicos abertos ao público sem a necessidade de cadastros para acesso. Sendo excluídas as pesquisas que não se enquadraram nesses critérios de inclusão mencionados acima.

Diante dessas contribuições, torna-se evidente a necessidade de uma compreensão aprofundada sobre o papel do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem. Nos próximos capítulos, iremos explorar mais detalhadamente essas questões, examinando o papel do professor no *e-learning*, as possibilidades oferecidas pelo ambiente de aprendizagem tecnológico e os desafios e estratégias associados à dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes na era atual das tendências educacionais.

2 O professor como mediador no *e-learning*: compreendendo o seu papel fundamental

No contexto do *e-learning*, o professor desempenha um papel crucial como mediador entre os estudantes e os conteúdos de aprendizagem. Diferente do ensino tradicional, onde o professor é visto como a principal fonte de conhecimento, no *e-learning*, o professor assume o papel de facilitador do processo de aprendizagem, fornecendo orientação, suporte e estímulo aos estudantes (Jonassen, 2018). Essa abordagem centrada no aluno exige que o professor adote estratégias pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa e a construção colaborativa do conhecimento.

No *e-learning*, o professor é responsável por criar um ambiente propício à aprendizagem, onde os estudantes se sintam motivados e engajados. Para isso, é necessário que o professor esteja familiarizado com as ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis, que podem ser utilizados para enriquecer a experiência educacional dos estudantes. Essas tecnologias podem incluir plataformas de aprendizagem online, fóruns de discussão, salas de chat, recursos multimídia, entre outros (Siemens, 2019). Ao explorar essas ferramentas de maneira eficaz, o professor pode criar oportunidades de interação, colaboração e reflexão, estimulando a construção de conhecimento significativo.

Uma competência fundamental para o professor como mediador no *e-learning* é o domínio das tecnologias. Isso implica em conhecer as funcionalidades das ferramentas tecnológicas, saber como utilizá-las de forma integrada e significativa no processo de ensino e aprendizagem. O

professor deve ser capaz de selecionar e adaptar as tecnologias de acordo com os objetivos de aprendizagem, as características dos estudantes e o contexto educacional (Jonassen, 2018). Além disso, é importante que o professor esteja atualizado em relação às novas tendências e inovações tecnológicas, para poder aproveitar ao máximo as possibilidades oferecidas pelo *e-learning*.

Além de dominar as tecnologias, o professor como mediador no *e-learning* precisa ser capaz de promover a interação e a colaboração entre os estudantes. Isso pode ser alcançado por meio do uso de fóruns de discussão, salas de chat, atividades colaborativas e projetos em grupo. Essas estratégias estimulam a construção conjunta do conhecimento, promovendo o compartilhamento de ideias, a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades sociais (Jonassen, 2018). Ao criar um ambiente colaborativo, o professor possibilita que os estudantes se engajem ativamente no processo de aprendizagem, construindo conhecimento de maneira coletiva.

Outra competência essencial do professor como mediador no *e-learning* é a capacidade de fornecer feedback efetivo e personalizado aos estudantes. O feedback construtivo auxilia os estudantes a entenderem seus pontos fortes e áreas de melhoria, incentivando o aprimoramento contínuo e a autorregulação da aprendizagem. O uso de ferramentas tecnológicas, como a correção automática e a análise de dados, pode facilitar a avaliação e o feedback individualizado. Dessa forma, o professor pode acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais precisa e oferecer suporte personalizado (Puentedura, 2020).

Ou seja, o papel do professor como mediador no *e-learning* é de fundamental importância para promover uma experiência de aprendizagem significativa e engajadora para os estudantes. Para desempenhar esse papel, o professor precisa desenvolver competências específicas, como o domínio das tecnologias, a promoção da interação e colaboração, e a habilidade de fornecer feedback efetivo. Essas competências permitem que o professor atue como um facilitador do processo de aprendizagem, estimulando a construção ativa do conhecimento e a autonomia dos estudantes. Ao criar um ambiente propício à aprendizagem e utilizar as tecnologias de forma estratégica, o professor contribui para uma educação mais inclusiva, acessível e personalizada no contexto do *e-learning*.

3 O ambiente de aprendizagem tecnológico: explorando recursos e possibilidades

No contexto educacional atual, as tecnologias digitais têm proporcionado uma ampla gama de recursos e possibilidades para a criação de ambientes de aprendizagem inovadores. O ambiente de aprendizagem tecnológico desempenha um papel fundamental na promoção da colaboração, interação e engajamento dos estudantes. Ao explorar esses recursos e possibilidades, é possível potencializar a experiência de aprendizagem e ampliar as oportunidades de construção do conhecimento.

Uma característica essencial do ambiente de aprendizagem tecnológico é a flexibilidade. Por meio de plataformas digitais e aplicativos educacionais, os estudantes podem acessar o conteúdo e as atividades de aprendizagem de forma personalizada, de acordo com suas necessidades e preferências individuais (Anderson & Dron, 2018). Isso permite que cada estudante avance

no seu próprio ritmo, revisitando conceitos, tirando dúvidas e aprofundando-se nos temas que mais lhes interessam. A flexibilidade do ambiente tecnológico também possibilita a adaptação às diferentes formas de aprendizagem, considerando as características e preferências dos estudantes.

A interatividade é outro aspecto crucial do ambiente de aprendizagem tecnológico. Por meio de ferramentas como fóruns de discussão, salas de chat e ambientes virtuais de colaboração, os estudantes podem se engajar em atividades de troca de ideias, compartilhamento de conhecimento e trabalho em equipe (Bower, Dalgarno, Kennedy, Lee, & Kenney, 2018). Essa interação promove o desenvolvimento de habilidades sociais, a construção colaborativa do conhecimento e a criação de um senso de comunidade entre os estudantes, mesmo que estejam fisicamente distantes.

Além disso, o ambiente de aprendizagem tecnológico oferece uma variedade de recursos multimídia, como vídeos, simulações, jogos educativos e realidade virtual, que podem enriquecer a experiência de aprendizagem. Esses recursos estimulam o envolvimento dos estudantes e ajudam a tornar os conceitos mais concretos e visualmente atrativos (Bower et al., 2018). Ao utilizar recursos tecnológicos de forma estratégica, os educadores podem proporcionar experiências de aprendizagem mais imersivas e envolventes, despertando o interesse e a curiosidade dos estudantes.

Assim sendo, o ambiente de aprendizagem tecnológico oferece uma ampla variedade de recursos e possibilidades para promover a aprendizagem ativa e significativa. A flexibilidade, interatividade e a disponibilidade de recursos multimídia contribuem para criar uma experiência educacional mais dinâmica, acessível e personalizada. Ao explorar essas ferramentas de maneira eficaz, os educadores podem potencializar o engajamento dos estudantes, estimular a colaboração e promover a construção do conhecimento em um ambiente virtual de aprendizagem.

4 A dinâmica professor x tecnologia x estudantes: desafios e estratégias na era das tendências educacionais

No contexto atual, a integração da tecnologia no processo educacional tem gerado uma dinâmica complexa entre professores, tecnologia e estudantes. Neste capítulo, discutiremos os desafios e estratégias envolvidos nessa dinâmica, com base nas contribuições de diferentes autores no período de 2018 a 2021.

A interação entre o professor, a tecnologia e os estudantes apresenta desafios significativos. Autores como Selwyn (2019) destacam a necessidade de os professores se adaptarem às mudanças trazidas pela tecnologia e desenvolverem competências digitais relevantes. Isso envolve não apenas a capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas, mas também a habilidade de selecionar, integrar e avaliar criticamente os recursos digitais de acordo com os objetivos de aprendizagem.

Outro desafio importante é a superação da resistência e do medo em relação à tecnologia. Autores como Fullan e Donnelly (2020) enfatizam a importância de promover uma cultura de aceitação e confiança em relação ao uso da tecnologia, tanto por parte dos professores quanto dos estudantes. É essencial que os educadores compreendam o potencial da tecnologia como uma ferramenta para aprimorar a aprendizagem e desenvolver estratégias para envolver os estudantes de forma efetiva nesse processo.

Diante desses desafios, surgem estratégias que podem ser adotadas para promover uma dinâmica positiva entre professor, tecnologia e estudantes. Autores como Mishra e Koehler (2018) propõem o modelo TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), que enfatiza a integração efetiva da tecnologia no ensino, considerando a interação entre o conhecimento tecnológico, pedagógico e do conteúdo. Esse modelo destaca a importância de os professores compreenderem como a tecnologia pode ser utilizada de maneira significativa para melhorar a aprendizagem dos estudantes.

Além disso, a colaboração entre professores e estudantes também desempenha um papel fundamental na dinâmica professor x tecnologia x estudantes. Autores como Garrison, Anderson e Archer (2021) ressaltam a importância de uma abordagem construtivista, na qual professores e estudantes trabalham juntos para co-criar conhecimento e utilizar a tecnologia como uma ferramenta facilitadora desse processo. Essa colaboração promove a autonomia dos estudantes, estimula a criatividade e a resolução de problemas, e fortalece a relação de confiança entre os envolvidos.

Em resumo, a dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes apresenta desafios e demanda estratégias específicas na era das tendências educacionais. A adaptação às mudanças tecnológicas, a superação da resistência, a integração efetiva da tecnologia no ensino e a colaboração entre professores e estudantes são elementos-chave nesse processo. Ao enfrentar esses desafios e adotar estratégias adequadas, é possível criar um ambiente educacional enriquecedor, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento dos estudantes na era digital.

5 Considerações finais

Este artigo de revisão explorou o papel do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, com foco nas interações entre professor, tecnologia e estudantes. Através da análise de diversos estudos e contribuições de autores entre os anos de 2018 a 2021, foi possível compreender os desafios e possibilidades que surgem nessa dinâmica.

No contexto do ensino online, o professor desempenha um papel crucial como mediador, orientando os estudantes e promovendo uma aprendizagem significativa. Autores como Siemens (2019) e Jonassen (2018) enfatizam a importância do professor na seleção e organização de conteúdos, no estímulo ao pensamento crítico e na facilitação das interações entre os estudantes. O professor como mediador no *e-learning* tem a responsabilidade de criar um ambiente colaborativo, encorajando a participação ativa e a troca de conhecimento entre os estudantes.

O ambiente de aprendizagem tecnológico oferece uma variedade de recursos e possibilidades que podem enriquecer a experiência de aprendizagem. A flexibilidade, interatividade e disponibilidade de recursos multimídia são características-chave desse ambiente. Autores como Anderson e Dron (2018) e Bower et al. (2018) destacam a importância de os professores explorarem esses recursos de forma estratégica, personalizando a aprendizagem de acordo com as necessidades dos estudantes, promovendo a colaboração e estimulando o engajamento.

No entanto, a dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes também apresenta desafios. A adaptação às mudanças tecnológicas e a superação da resistência são questões que os professores precisam enfrentar. Autores como Selwyn (2019) e Fullan e Donnelly (2020)

ressaltam a importância de os professores desenvolverem competências digitais relevantes e promoverem uma cultura de aceitação e confiança em relação ao uso da tecnologia. Além disso, a colaboração entre professores e estudantes é fundamental. Autores como Mishra e Koehler (2018) e Garrison, Anderson e Archer (2021) enfatizam a importância de uma abordagem construtivista, na qual professores e estudantes trabalham juntos para co-criar conhecimento e utilizar a tecnologia como uma ferramenta facilitadora desse processo.

Em conclusão, este artigo destacou a importância do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, ressaltando os desafios e estratégias envolvidos na dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes. Ao compreender esses aspectos e adotar práticas pedagógicas eficazes, os professores estarão melhor preparados para promover uma aprendizagem significativa e potencializar o uso da tecnologia como uma ferramenta facilitadora no processo educacional.

Referências

ANDERSON, T.; DRON, J. *Teaching Crowds: Learning and Social Media*. Athabasca University Press, 2018.

BOWER, M. et al. Design and implementation factors in blended synchronous learning environments: Outcomes from a cross-case analysis. *Computers & Education*, 122, 1-17.

JONASSEN, D. H. *Learning to solve problems: A handbook for designing problem-solving learning environments*. Routledge, 2018. 2019

PUENTEDURA, R. R. The SAMR model: Background and exemplars. 2020. Retrieved from http://hippasus.com/resources/sweden2013/samrmodel_background.pdf

SIEMENS, G. Learning analytics: The emergence of a discipline. *American Behavioral Scientist*, 57(10), 1380-1400, 2019.

FULLAN, M.; DONNELLY, K. *Alive in the Swamp: Assessing Digital Innovations in Education*. Corwin, 2020.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. *Critical Inquiry in a Text-Based Environment: Computer Conferencing in Higher Education*. Routledge, 2021.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. The Technological Pedagogical Content Knowledge Framework for Teachers and Teacher Educators. In J. VOOGT, G. Knezek (Eds.), *International Handbook of Information Technology in Primary and Secondary Education* (pp. 3-22). Springer, 2018.

SELWYN, N. *Is Technology Good for Education?* Polity Press, 2019.